

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DO COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO PRUDENCIAL
CNPJ/MF nº 03.034.433/0001-56

REUNIÃO 010-2024

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de julho de 2024, às 15h (quinze horas), reuniram-se na forma on line, os membros do Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial, para a realização da 010ª Reunião do Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial. Cumpridas as formalidades legais, com posterior assinatura da lista de presença, convidaram a mim, Everilda Borges, para secretariar a presente Reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

Item 1. Precificação de recurso de geração.

A gerente de Segurança de Mercado Helen Apolinário, realizou a abertura da reunião dando as boas-vindas aos membros do Comitê, destacando que em razão de incompatibilidade de agenda, o presidente Alexandre Ramos Peixoto e o conselheiro Eduardo Rossi Fernandes não poderiam participar da reunião e, além disso, informou que a assessora Roseane Santos está em período de férias, por esta razão também não está presente, sendo assim, passou a voz para Ana Paula Calil apresentar o item 1 “Precificação de recurso de geração”.

Item 1. Precificação de recurso de geração

Ana Paula Calil informou que a apresentação será focada em um problema que vem incomodando os geradores dentro da metodologia do monitoramento onde vem sendo observados fatores de alavancagem anormais em alguns agentes. Esclareceu que a apresentação será realizada em duas partes, a primeira apresentando o problema e por fim trazendo uma sugestão de aprovação ao comitê para resolver o caso.

Destacou que o principal desafio é importar a metodologia de monitoramento de outro setor, que para o comercializador puro funciona bem, porém aos geradores e consumidores nem tanto. Expôs que o problema que está sendo que todos os geradores *long* tem apresentado Fator de Alavancagem (FA) positivo e apontou algumas considerações sobre esta modalidade de geradores.

Na sequência, apresentou os estudos de como realizar a precificação de recursos de geração e como manter a analogia com o setor financeiro. Onde no setor financeiro, é medido o risco das parcelas contratadas, não há o que se fazer com o lastro de um investidor, a preocupação se dará quando esse lastro se transformar efetivamente em ações, compradas ou vendidas, ou seja, efetivamente negociadas. Salientou que o tratamento da exposição de um agente é uma “inovação” do nosso setor, e deve ser tratada sim, mas como uma exposição e não como um contrato.

Passou a ilustrar as distorções na metodologia, que vem ocasionando nos valores de FA positivo, elucidou o conceito de FA, e trouxe como principais pontos buscar entender quais são os riscos que queremos evidenciar? Como identificar o nível de alavancagem associado? Sendo as maiores preocupações identificar quais são os agentes com preços dos contratos existentes fora do preço de mercado e a tomada de exposição dos agentes. Para concluir a abertura do estudo, exibiu alguns casos mapeados de geradores *long* que apresentaram o FA positivo.

Desta forma, ressaltou que essa situação vem sendo discutida a algumas semanas com sua equipe e que foi elaborado um simulador que foi reproduzindo diversas interpretações numéricas com base na regra vigente, quanto diversas possíveis soluções para este problema, e informou que foi gerado mais de 3 mil cenários com



resultados, sendo assim, demonstrou as premissas e resultados com base nos casos de agentes com FA positivo observados anteriormente.

Por fim após realizar algumas considerações, trouxe como sugestão de aprovação ao comitê para que seja informado à ANEEL que a metodologia hoje vigente tem distorção grave no cálculo do FA do gerador e que o ajuste deve se dar na modelagem isolada das parcelas contratadas e não contratadas do gerador, devendo esta última ser valorada a zero no componente financeiro.

Finalizada a apresentação, o tema foi aberto para discussão entre os membros do Comitê e, após esgotarem o assunto, Helen Apolinário assegurou que todos os dados apresentados serão tratados com consultoria especializada em conjunto com a Ana Paula Calil para analisar os números simulados, e após finalizado, o relatório será disponibilizado aos membros para maior aprofundamento do caso .

Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram encerrados.

São Paulo, 27 de junho de 2024.

Maria Madalena Porangaba

Helen Apolinário

Rafael Antunes Bessa

Vitor Giardini

Ana Carolina Ferreira

Alexandre Lopes

Alessandro de Brito Cunha

Ana Paula Calil da Costa Soares

Mariana Amim

Luiz Felipe Calabro